

**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UM MOMENTO DE PANDEMIA DA COVID-19:  
QUAIS AS CARACTERÍSTICAS, SABERES, VIVÊNCIAS E ENFRENTAMENTOS  
PELOS/AS PROFESSORES/AS?**

**MAIQUELI EDUARDA DAMA MINGOTI<sup>1</sup>, CLÁUDIO CLAUDINO DA SILVA FILHO<sup>2</sup>**

### **1 Introdução**

O surgimento da COVID-19, caracterizada por ser uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, foi constatada pela primeira vez em Wuhan, na China em dezembro de 2019. Caracterizada por apresentar um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves posterior, a World Health Organization (WHO), declarou estado de emergência na saúde pública internacional em 30 de janeiro de 2020. Em um período muito curto, devido à sua alta transmissibilidade e ausência de tratamentos reconhecidos, tem gerado colapso nos sistemas de saúde, além de muitos óbitos, incluindo os de profissionais da saúde (SILVA et al., 2019; MAIA, DIAS, 2020).

Em boletim epidemiológico 17, à nível mundial já estava confirmados mais de cinco milhões de casos de COVID-19, sendo deste total mais de trezentos mil mortes. O país com mais casos e óbitos decorrentes da pandemia é os Estados Unidos da América, já a Espanha teve o mais elevado número de incidências, seguido dos Estados Unidos e da Itália.

Historicamente, as pandemias geram impacto social, econômico e político. Neste contexto observa-se um esforço e dedicação amplo da comunidade científica com o intuito de compreender o comportamento viral, prevenção e tratamento da COVID-19 bem como a repercussão da pandemia na sociedade como um todo (MAIA, DIAS, 2020).

No Brasil, a evolução dos casos da COVID-19 é crescente, colocando o Brasil no ranking mundial como o segundo colocado no que se refere aos países mais afetados. Em boletim epidemiológico divulgado na data de 23 de maio de 2020, já haviam sido confirmados 347.398 casos de COVID-19, sendo deste total 6,3% de óbitos, 52,6% de acompanhamentos e 41,0% de casos recuperados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A WHO tem recomendado várias estratégias coletivas e individuais com intuito de minimizar consequências negativas, mesmo com o conhecimento já existente, a dimensão é distinta de um modo geral, como também os efeitos nos indivíduos. Uma destas estratégias é o distanciamento social, adotado também pelo Brasil, na tentativa de desacelerar e diminuir a disseminação do COVID-19, com esta medida, o sistema educacional sofre um impacto ainda desconhecido, principalmente o ensino superior em enfermagem (MAIA, DIAS, 2020; COSTA et al., 2020).

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES), contato: [maiqueli.eduarda@gmail.com](mailto:maiqueli.eduarda@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptoria no SUS pelo Hospital Sírio Libanês, Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES). contato: [claudio.filho@uffs.edu.br](mailto:claudio.filho@uffs.edu.br). Orientador(a).

Neste sentido, a fim de realizar um panorama do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) durante o período de pandemia da COVID-19, este estudo objetiva realizar diagnóstico situacional de perfil e acesso a ambientes virtuais, a fim de apoiar o planejamento das atividades do curso.

## 2 Objetivos

Realizar diagnóstico situacional dos docentes do curso de Graduação em Enfermagem da UFFS quanto às questões de perfil, acesso a ambientes virtuais em um momento de pandemia, e fatores de vulnerabilidade para COVID-19.

## 3 Metodologia

Trata-se de um estudo com abordagem mista: quantitativa e qualitativa. Por meio da abordagem quantitativa, objetiva-se produzir informações que podem ser quantificadas e mensuradas por meio de números, classificadas e analisadas por meio de técnicas estatísticas (DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008). Já a abordagem qualitativa visa extrair as percepções e peculiaridades com relação a um determinado fenômeno (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). Entende-se que a combinação de ambos os métodos pode contribuir para a compreensão do fenômeno, pois seria analisado sob dois prismas (PARANHOS et al., 2016).

O cenário da pesquisa foi a UFFS - *campus* Chapecó. O referido *campus* conta atualmente com treze cursos em nível de graduação, incluindo o curso de Graduação em Enfermagem que será o foco do presente estudo. Com ingresso anual, o curso conta atualmente com cerca de 200 discentes matriculados e 35 docentes que atuam em diferentes componentes curriculares durante os cinco anos da graduação.

A população de estudo é estimada em 235 participantes, entre docentes e discentes. O estudo ocorrerá entre os meses de junho à setembro de 2020, sendo que a coleta de dados está prevista para o mês de julho, após a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética. Os indivíduos serão convidados à participar do estudo mediante e-mail a ser enviado pela Secretaria do Curso de Graduação em Enfermagem da UFFS, considerando a lista de e-mail dos discentes matriculados e docentes vinculados ao curso. Através deste e-mail será informado sobre os objetivos do estudo, seus benefícios e riscos, juntamente com o link para acesso ao formulário do *Google Forms* para que possam manifestar sua concordância em participar da pesquisa, via Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento, e acessar o respectivo questionário. Também será informado sobre a garantia do sigilo nas publicações dos resultados do estudo. Espera-se alcançar a maior representatividade possível da população em estudo, para que a amostra permita conhecer e descrever o que se propõe com fidedignidade.

A coleta de dados será realizada integralmente através de meio eletrônico, não havendo contato físico entre os participantes e pesquisadores. Os pesquisadores serão responsáveis pela coleta de dados, mediante a solicitação à Secretaria do Curso de Graduação em Enfermagem de envio de e-mail aos sujeitos com link de acesso ao questionário via *Google Forms*. Para coleta de dados se utilizará de questionário autoaplicável composto por questões fechadas e abertas, sendo um questionário para os docentes (ANEXO I) e outro aos discentes (ANEXO II), ambos estruturados a partir da inclusão de itens novos ou extraídos/adaptados de outros instrumentos que foram utilizados para consulta/coleta de dados relacionados à pandemia da COVID-19 no âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

O período de coleta de dados está estimado em 15 dias. Para abranger o maior quantitativo de participantes, será realizado o envio de lembrete aos sujeitos através da mesma lista de e-mail encaminhada anteriormente. O envio deste lembrete será realizado no sexto e décimo segundo dia da coleta de dados, e conterá as mesmas informações encaminhadas no e-mail inicial. Tais envios serão acordados e realizados pela secretaria do Curso de Graduação em Enfermagem.

Os discentes e docentes serão sensibilizados a responder o questionário por meio de plataformas eletrônicas. Serão realizados três tentativas para cada participante via e-mail. Discentes que não possuem acesso digital para responder serão contabilizados neste grupo, já que esta é uma premissa para o retorno das atividades remotas.

Após a coleta dos dados, os mesmos serão submetidos à análise de acordo com as suas características. Para as análises quantitativas, os dados serão organizados em planilhas do Microsoft Excel®, e estratificados para análise segundo a categoria (docente/discente). Os dados serão apresentadas em frequências absolutas e proporções, sob a forma de tabelas ou gráficos, e retratarão o perfil dos participantes, suas condições de acesso a ambientes virtuais e a tecnologias em um momento de pandemia, além de fatores de vulnerabilidade para COVID-19.

Os dados qualitativos, oriundos das questões abertas dos questionários, serão transcritos e após analisados de acordo com o referencial da Análise de Conteúdo descrito por Bardin (2016).

Destaca-se que a referida pesquisa seguirá integralmente os preceitos éticos conforme preconizado pelas Resoluções 466/12 e 510/2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde. A Resolução n. 466/2012 institui normas regulamentadoras de pesquisa que envolve seres humanos, incorporando em suas disposições preliminares, preceitos da bioética à prática da pesquisa científica, como a “autonomia”, “não maleficência”, “beneficência”, “justiça” e “equidade”. Já a Resolução n. 510/2016, institui as normas que se aplicam às pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, apresentando um olhar também aos pesquisadores de respeito a esta diversidade de abordagens, como também à promoção e proteção dos direitos subjetivos dos participantes (VENTURI, 2020).

#### **4 Resultados e Discussão**

Os resultados preliminares do estudo mostram que os participantes possuem dificuldades para enfrentar a pandemia, associadas ao caráter majoritariamente não-planejado do ensino remoto emergencial, diferentemente do ensino remoto com planejamento pedagógico.

Considerando a súbita interrupção das atividades presenciais, nas quais se enquadram aulas teóricas e práticas, este fato pode causar um impacto imediato ou tardio nos estudantes em todos os níveis do ensino superior. Sabe-se que existem dificuldades de adaptação, bem como uma maior vulnerabilidade socioeconômica, com reflexos em acesso à serviços essenciais, como a educação, e ainda comprometimento do estado emocional (COSTA et al., 2020).

De acordo com as novas orientações do Ministério da Educação através da Portaria nº 544 de junho de 2020, fica autorizado no país, neste momento de pandemia, a substituição das disciplinas presenciais, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias da informação e comunicação e outros meios convencionais. Responsabilizando as instituições pela definição dos componentes curriculares substituídos, os recursos para os discentes, bem como a realização de avaliação neste período.

Sabe-se que o professor é uma peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem, independente do modelo pedagógico seguido. Desta forma por mais que avancem as tecnolo-

gias da informação e comunicação, elas ainda não conseguem substituir completamente o papel do professor em sala de aula (SOUZA et al., 2020).

## 5 Conclusão

Novos estudos são imperativos para aprofundamento das relações interpessoais entre profissionais e usuários, nesse “novo normal” e nos processos de cuidar/cuidado. Houveram prejuízos (quase) irreparáveis, mas houveram aprendizados que podem ser perpetuados, como o legado para todo sempre das (novas?) Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

## Referências Bibliográficas

- MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, e200067, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>.
- OLIVEIRA, Erivan de Souza; MORAIS, Arlandia Cristina Lima Nobre de. COVID-19: uma pandemia que alerta à população. **InterAm J Med Health**. 2020. DOI: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.80>.
- SILVA, Carlos Roberto Lyra; MACHADO, Daniel Aragão; PEREGRINO, Antônio Augusto de Freitas; MARTA, Cristiano Bertolossi; PESTANA, Luana Cardoso; PESSANHA, Cássio Maia, et.a. Anos de vida perdidos ajustados por incapacidade (DALY) entre os profissionais de enfermagem devido a infecção pelo COVID-19 no Brasil. **SciELO Preprints**, 2019;1(1):1-16. DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.414>.
- SOUZA, Cláudio José; GUERRA, Thais de Rezende Bessa; CARVALHO, Denise da Silva; JESUS, Reniani Vargas Lami; COSTA, Lúcia Helena de Oliveira; ISSOBE, Michele Kikuko, et.al. The (re) invention interfaces of undergraduate teaching in nursing in time of COVID-19. **Research, Society and Development**, 9(7): 1-19, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4190>.
- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista interdisciplinar científica aplicada**, v. 2, n. 3, p. 1-13, 2008. Disponível em: <[https://www3.ufpe.br/moinhojuridico/images/ppgd/9.1b%20metodos\\_quantitativos\\_e\\_qualitativos\\_um\\_resgate\\_teorico.pdf](https://www3.ufpe.br/moinhojuridico/images/ppgd/9.1b%20metodos_quantitativos_e_qualitativos_um_resgate_teorico.pdf)>.
- PARANHOS, Ranulfo; FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto; ROCHA, Enivaldo Carvalho; SILVA JÚNIOR, José Alexandre; FREITAS, Diego. Uma introdução aos métodos mistos. **Sociologias**. n. 42, p. 384-411, mai/ago 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004221>
- VENTURI, Eliseu Raphael. Bioética na pesquisa jurídica com seres humanos; referencial hermenêutico das Resoluções CNS 466/2012, 510/2016 e direitos humano. **Quaestio Iuris**. Vol. 13, nº. 01, Rio de Janeiro, 2020. pp. 47-6. DOI: 10.12957/rqi.2020.39932.

**Palavras-chave:** Infecções por Coronavírus; Educação em Enfermagem; Epidemiologia Descritiva; Pandemias.

**Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021-0492**

**Financiamento :** UFFS